



17 de maio de 2024
Novena de Pentecostes
Dia 8: “O guardião de nossas almas”

Depois de abriremos as portas para que o Espírito Santo revele Seus dons em nós, passaremos a conhecê-Lo como o "Guardião de nossas almas". Também poderíamos chamá-lo de "Guardião do tesouro", porque nossa alma é de fato o grande tesouro que nosso Pai nos confiou, que o Cordeiro de Deus comprou com seu sangue para libertá-la do cativo (1Pe 1,18-19) e que o Espírito Santo deseja iluminar e fazer florescer com grande poder.

Não seria tão difícil para nosso Divino Guardião nos conduzir à consumação de nossa peregrinação terrena, se fôssemos como barro nas mãos de nosso Pai Celestial e nos deixássemos moldar docilmente pelo amor divino (cf. Jr 18,6). Pensemos, por exemplo, na prontidão dos santos anjos, que se apressam em cumprir até mesmo a mais leve indicação de Deus, sem que nenhum obstáculo possa detê-los. Pensemos também na Bem-aventurada Virgem Maria, que voluntariamente se colocou a serviço do Senhor e sempre permaneceu fiel a Ele.

Certamente, não somos anjos nem somos a Virgem Maria. No entanto, não somos também chamados a nos entregar inteiramente ao amor de Deus e a segui-lo de bom grado aonde quer que ele nos leve, como fez Maria?

Perguntemos ao Espírito Santo: o que Ele diria a nós? Sem dúvida, Ele louvaria nosso Pai e nos descreveria a beleza com a qual Ele revestiu nossa alma ao chamá-la à vida, o prazer que Ele teve em nossa Criação, as promessas que Ele reservou para nossa alma e a dignidade que Ele lhe concedeu. Nosso Guardião Divino nunca se cansaria de cantar os louvores de Deus e exaltaria incessantemente o Santo, como seus amigos, os santos serafins.

Ele provavelmente cantaria uma canção de júbilo por nossa redenção e não deixaria de destacar o amor e a sabedoria do Pai Celestial em toda a sua beleza.

Em seguida, ele provavelmente olharia para nós para ver se o entendemos e se agora somos capazes de nos unir de todo o coração no louvor ao Deus infinitamente amoroso. Seu olhar bondoso repousaria sobre nós e nos sussurraria: "Vocês devem retribuir essa beleza e essa graça que lhes é oferecida. Eu cuidarei disso e o ajudarei em todas as coisas".

Mas, infelizmente, com que frequência e em que medida nossa alma se desvia e não busca o verdadeiro alimento nos pastos verdejantes de Deus! Com que facilidade ela se deixa influenciar e seduzir, tomando caminhos errados! Com que facilidade ela perde de vista o que é essencial e perde seu tempo com coisas inúteis! A situação fica ainda pior quando ele cai em pecado e não se levanta depois de cair.

Mas também é difícil para a alma ver como sua fé está sendo questionada no mundo de hoje e nem mesmo na Igreja ela se sente segura.

O "Guardião de nossas almas", que também é o "Guardião da Igreja", tem tudo isso em vista. Embora nunca recorra à violência, Ele faz todo o possível para impedir que a alma se desvie do caminho. Nos Atos dos Apóstolos, por exemplo, somos informados de que o Espírito Santo impediu que os apóstolos viajassem até a meta que haviam estabelecido para si mesmos, porque a Providência Divina tinha outros planos (Atos 16,6-7).

Da mesma forma, o Espírito Santo intervém quando corremos o risco de escolher o caminho errado. Sua voz de admoestação falará conosco interiormente e, às vezes, nos impedirá de tomar um rumo errado.

Nosso divino Guardião "não dorme nem descansa" (Sl 120,4), e seu olhar amoroso nos observa incessantemente. Nem mesmo os movimentos mais sutis de nossa alma, que precisam comparecer perante o tribunal do amor, escapam a Ele. O Espírito Santo não está satisfeito com o fato de evitarmos as transgressões mais grosseiras contra o amor. Esse não é o objetivo final! Ele está observando para que possamos estar totalmente unidos à vontade de Deus, para que possamos glorificar o Pai e alcançar nossa meta.

Assim, o Espírito Santo nos ajuda a não nos desviarmos, pois nos auxilia e remove, com nossa cooperação, os obstáculos que se interpõem em nosso caminho, para que cumpramos o plano para o qual Deus nos criou e, assim, correspondamos à nossa vocação. Se permitirmos que Ele tome as rédeas de nossa vida, Ele penetrará em todas as áreas de nosso ser com conhecimento preciso e separará a luz das trevas.

De maneira especial, o Espírito Santo cuidará de nossa vida espiritual para que ela não enfraqueça e nos exortará a não negligenciar a oração e outras práticas espirituais.

Se prestarmos muita atenção ao Guardião de nossas almas, Ele nos guiará com segurança através dos tempos, especialmente quando os poderes hostis a Deus se aliarem cada vez mais "contra o Senhor e Seu Ungido" (Sl 2,2), como é o caso hoje.